Alerta Fitossanitário *Agrilus planipennis* (Broca-do-Freixo)

Praga dos freixos detetada pela primeira vez na União Europeia

A broca-do-freixo ou escaravelho-esmeralda-do-freixo ("Emerald Ash Borer"), *Agrilus planipennis* Fairmaire, é uma das mais destrutivas pragas das espécies do género *Fraxinus* (freixos) a nível mundial. As larvas desenvolvem-se sob a casca das árvores hospedeiras, onde escavam galerias que interrompem a circulação da seiva, provocando o enfraquecimento progressivo, o declínio da copa e, frequentemente, a morte das árvores infestadas.

Originária do extremo-oriente, desde a sua introdução acidental na América do Norte, esta praga provocou a morte de milhões de freixos nesse continente, originando elevados impactos económicos, ambientais e paisagísticos. Devido ao seu potencial destrutivo e à dificuldade da sua erradicação após estabelecimento, *Agrilus planipennis* encontra-se classificada como **praga de quarentena prioritária da União Europeia**.

Até há poucos anos, a presença de *Agrilus planipennis* na Europa encontrava-se limitada à Federação Russa, Bielorrússia e Ucrânia. A confirmação da sua **deteção, em junho de 2026, na Hungria e na Eslováquia, junto à fronteira com a Ucrânia**, constitui um marco importante na progressão desta praga para o território da União Europeia. Em consequência, foram estabelecidas áreas demarcadas compostas pelas respetivas zonas infestadas e pelas zonas tampão, que, pela sua dimensão, atingem o território da Polónia a norte da Eslováquia e da Roménia a sul da Hungria, áreas demarcadas essas sujeitas a restrições de circulação em torno das deteções confirmadas e onde foram impostas medidas de proteção fitossanitária com vista à erradicação da praga. **Estas deteções confirmam o risco de introdução da praga e reforçam a possibilidade da sua dispersão no território da União Europeia, evidenciando a necessidade de manter ações de vigilância e prospeção**.

A principal via de dispersão a longa distância consiste na movimentação de plantas para plantação, madeira, casca, lenha, estilha e outros materiais provenientes de freixos infestados. A dispersão natural dos insetos adultos contribui igualmente para a expansão local da área infestada.

Face ao risco da sua introdução em território nacional, ao impacto potencial sobre os freixos existentes em espaços florestais, urbanos e ribeirinhos, e à importância de atuar numa fase precoce da sua introdução, encontra-se estabelecido um programa oficial de prospeção e vigilância, o qual deve contar com a colaboração dos operadores profissionais e de todos os intervenientes envolvidos na produção, comercialização e gestão de material vegetal hospedeiro.

Com esse propósito, solicita-se a **todos os operadores profissionais, viveiristas, técnicos do setor florestal, municípios e entidades responsáveis pela gestão de**

espaços verdes que estejam alerta para a eventual presença desta praga (*Agrilus planipennis*).

Em caso de suspeita, devem contactar de imediato os serviços fitossanitários da DGAV ou do ICNF, para que estes possam proceder à recolha de amostras e à necessária confirmação oficial através de análise laboratorial.

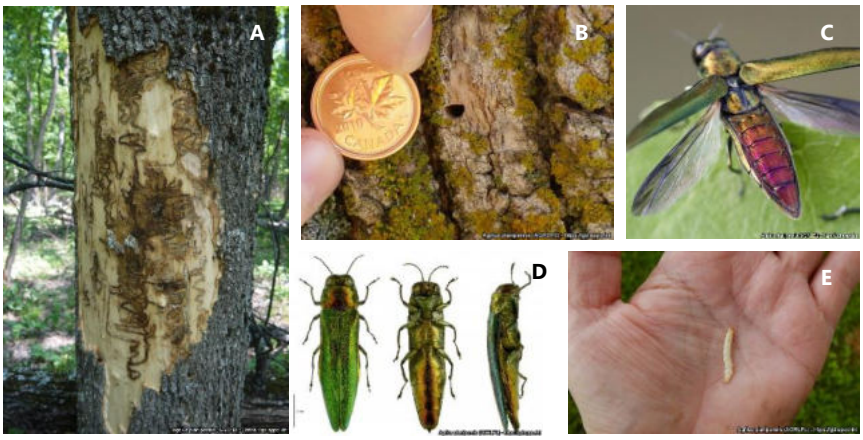


Figura 1 Aspetos característicos da broca-do-freixo (*Agrilus planipennis*): **(A)** galerias larvares sob a casca de freixo-europeu (*Fraxinus excelsior*); **(B)** orifício de saída característico do adulto, com formato em "D"; **(C)** adulto durante o voo, evidenciando o abdómen púrpura-avermelhado; **(D)** adultos de *Agrilus planipennis*; **(E)** larva recém-eclodida.
Fonte: *Base de dados da OEPP (Organização Europeia e Mediterrânica para a Proteção das Plantas)*

Para mais informação, consulte o Plano de Contingência em:
https://www.dgav.pt/wp-content/uploads/2026/02/Plano_Contingencia_Agrillus_anxius_planipennis_v1_.pdf

o folheto:
https://www.icnf.pt/api/file/doc/1bdb95997d2f3266

e ainda a base de dados da OEPP:
https://gd.eppo.int/taxon/AGRLPL